

1ª Edição

03
Cópia Fotocópia



***Não se deixe
vencer pelo
desânimo!***

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Não se deixe vencer pelo desânimo!

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Junho/2023*

Copyright © 2023, by: Pe. Divino Antônio
Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa: Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora Arco Íris.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Não se deixe vencer pelo desânimo! (Coleção Fortaleza) – 1ª

Ed. – Anápolis: Gráfica e Editora Arco Íris. 2023.

63-p.

ISBN -

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil 2023

***INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO
DE NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO E DAS DORES DE
MARIA SANTÍSSIMA***

Não se deixe vencer pelo desânimo!

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*Anápolis, 29 de junho de 2023
São Pedro e São Paulo, Apóstolos
1ª Edição*

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das
Dores de Maria Santíssima**

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

(62) 3321-5020; (62) 9 9448-6847

(62) 9 9181-1587; (62) 9 9244-0595

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

ÍNDICE

Primeira Reflexão	9
Confiemos sempre em Deus!	9
Segunda Reflexão	13
Deus quer que façamos a nossa parte	13
Terceira Reflexão	18
Sigamos em frente!	18
Quarta Reflexão	23
Coragem! No fim do “túnel” há uma luz.....	23
Quinta Reflexão.....	27
“Agigantemo-nos” diante das “muralhas”	27
Sexta Reflexão	32
É preciso enfrentar a vida sem medo	32
Sétima Reflexão	36
A nossa fraqueza reclama a fortaleza de Deus	36

Oitava Reflexão	42
Superemos todos os obstáculos	42
Nona Reflexão.....	48
Falar de Deus sem medo	48
Décima Reflexão.....	53
“Esmagar” o desânimo com o “trator” da boa vontade.....	53

Primeira Reflexão

Confiemos sempre em Deus!

*Infeliz do católico que decide lutar sozinho, isto é, sem a ajuda do alto... sem se apoiar em Deus! Com a ajuda de Deus faremos proezas... realizamos **grandes “coisas”**... escalamos as mais altas **“montanhas”**: **“Ei-lo, o Deus da minha salvação: sinto-me inteiramente confiante, de nada tenho medo, porque Deus é a minha força e o meu canto. Ele é a minha salvação”** (Is 12, 2).*

Aquele que confia em Deus passa pelas **“pedras”** das **dificuldades** sem tropeçar... sem prostrar por terra... sem desistir da batalha. Quem confia em Deus não está livre das **provações**... não está isento das

perseguições. Permanecendo firme, sem esmorecer, Deus o ajuda a vencer os obstáculos: “Repouso tranquilo e firme segurança para os fracos, só nas chagas do Salvador! Ali permaneço seguro porque Ele é poderoso para salvar. O mundo agita, o corpo dificulta, o demônio arma ciladas; não caio, estou firme na rocha” (São Bernardo de Claraval).

Andemos sempre de “*mãos*” dadas com Deus... “*abraçados*” com o Senhor que nos fortalece... não “*pisquemos*” os olhos na sua presença... não *cochilemos* diante do Criador... não *distraiamos*; mas sim, depositemos no Salvador toda a confiança, porque sem a sua força esmoreceremos pelo caminho: “*O Senhor é o refúgio do oprimido, seu abrigo nos momentos de aflição.*

Quem conhece o vosso nome, em vós espera, porque nunca abandonais quem vos procura” (Sl 9, 10-11), e “Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês” (1 Pd 5, 7).

Não percamos tempo com as criaturas, elas vacilam continuamente e são traidoras. Deus, somente Ele é digno de total confiança: ***“Só em Deus eu coloquei minha confiança!”*** (Sl 39, 8).

Na ***calma*** e nas ***provações***... confiemos sempre em Deus! Não duvidemos do seu ***poder*** e ***ajuda!*** Deus é Deus e não pode falhar... não pode ser enganado e não pode nos enganar! Quem se apoia em Deus permanece firme para sempre... enfrenta as ***dificuldades, críticas, zombarias*** e ***outros*** com a cabeça ergui-

da... confiante no poder de Deus: ***“Quando vem a tormenta, desaparece o ímpio, mas o justo está firme para sempre”*** (Pr 10, 25), e: ***“Quando o medo me invadir, ó Deus Altíssimo, porei em vós a minha inteira confiança”*** (Sl 55, 4), e também: ***“Meus inimigos haverão de recuar em qualquer dia em que eu vos invocar; tenho certeza: o Senhor está comigo!”*** (Sl 55, 10).

Segunda Reflexão

Deus quer que façamos a nossa parte

Santo Agostinho ensina: ***“Deus, que nos criou sem a nossa ajuda, não quer salvar-nos sem a nossa colaboração”*** (Sermão 169, 11,13: PL 38, 923), e: ***“É, pois, um dever de todos os seres humanos cultivar a consciência do duplo aspecto de dom e de missão”*** (Bento XVI, Mensagem para a celebração do dia mundial da paz – 1 de janeiro de 2007).

Deus quer que façamos a nossa parte... não quer que vivamos ***acomodados e sonolentos***. O Senhor quer uma resposta do homem, pois não o criou para que vivesse na ***“poltronice”***: ***“A Sagrada Escritura***

afirma: ‘Deus criou o homem à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher’ (Gn 1,27). Por ter sido criado à imagem de Deus, o indivíduo humano possui a dignidade de pessoa; não é só alguma coisa, mas alguém, capaz de se conhecer, de se possuir e de livremente se dar e de entrar em comunhão com outras pessoas. Ao mesmo tempo, ele é chamado, pela graça, a uma aliança com o seu Criador, a dar-lhe uma resposta de fé e amor que mais ninguém pode dar em seu lugar. Nesta admirável perspectiva, compreende-se a missão confiada ao ser humano de amadurecer pessoalmente na capacidade de amar e de fazer progredir o mundo, renovando-o na justiça e na paz”
(Bento XVI, Mensagem para a celebração do dia

mundial da paz – 1 de janeiro de 2007).

Não podemos seguir as pessoas *covardes, pusilânimes, medrosas, acomodadas, desanimadas e parasitas*; mas sim, devemos *fazer a nossa parte* confiando no Deus que ajuda quem luta com *sinceridade, afinco e honestidade*: “*Bendito seja o Senhor, a minha Rocha, que treina as minhas mãos para a guerra e os meus dedos para a batalha. Ele é o meu aliado fiel, a minha fortaleza, a minha torre de proteção e o meu libertador; é o meu escudo, aquele em quem me refugio. Ele subjuga a mim os povos*” (Sl 144, 1-2).

Devemos *fazer a nossa parte* confiando em Deus! Cumpramos o nosso dever com *perfeição, pontualidade e zelo*, e o Senhor nos ajudará. Deus não abandona aquele que se es-

força confiando no seu poder. Quem não se apoia em Deus jamais fará a sua parte.

Em *Mt 12, 13 Jesus Cristo curou o homem que estava com a mão atrofiada*. O Senhor quis que primeiro ele estendesse a mão: *“Estende a mão’. Ele a estendeu e ela ficou sã, como a outra”*. O Salvador quis a *“colaboração”* dele. O homem teve que *fazer a sua parte: Estender a mão*.

Não deixemos de fazer a nossa parte por causa do pessimismo das pessoas *preguiçosas* e *moles*. Deus ajuda quem labuta! Ele não prometeu vida fácil aos seus seguidores; mas ajuda quem não desiste da luta: *“Os males do justo são muitos, mas de todos eles o Senhor o liberta”* (Sl 34, 20).

Façamos a nossa parte! Deus quer que façamos o possível... então, ***Ele fará aquilo que parece impossível.*** O Senhor não abandona quem persevera na batalha de cada dia. Devemos realizar tudo aquilo que estiver ao nosso alcance.

Terceira Reflexão

Sigamos em frente!

Disse Jesus Cristo: ***“Quem põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus”*** (Lc 9, 62). O Senhor quer que sigamos sempre em frente com passos firmes... não quer que sintamos ***“saudades” das cebolas, alhos e outros do Egito: “Que saudade dos peixes que comíamos de graça no Egito! Também tínhamos pepinos, melões, alhos-porós, cebolas e alhos à vontade”*** (Nm 11, 5).

Aquele que segue a Jesus Cristo com fidelidade não pode se abalar diante das ***línguas maledicentes***... não pode ***desistir*** da ca-

minhada por causa das *fofocas, calúnias e críticas*... não pode *retroceder* por causa das *maledicências e falta de apoio*; mas sim, deve *caminhar sempre para frente com os olhos fixos no Deus que tudo pode e que o fortalece sempre*, principalmente nas horas difíceis: **“De Cristo nos vem o nome de cristãos... não deveremos então seguir o caminho que Cristo seguiu?”** (São Bernardo de Claraval).

O amigo de Jesus Cristo, nosso Deus e Salvador, não pode *escorregar* na *“saliva”* das *línguas maldizentes e caluniadores*... não pode encurtar os passos por causa da maldade dos homens. É preciso olhar para Jesus Cristo que foi xingado durante a sua vida aqui na terra e morreu caluniado... mas não desistiu

de sua missão... seguiu em frente até o fim. ***O Salvador triunfou!***

O católico que não segue em frente retrocede: perde tudo... perde Deus e perde o céu... perde a alma e perde a verdadeira felicidade... e o pior: condena-se: ***“Retirar-se do bem começado, do caminho da fé e do seguimento de Cristo, quer dizer pôr em perigo a própria salvação... Quem retrocede condena-se voluntariamente e jamais atingirá a meta: é um fraco, um vil, um desertor; enquanto deve o cristão ser forte, intrépido e perseverante... Não há dúvida: quem quiser ganhar sua alma para a vida eterna deve perseverar no bem, sem se assustar com a aspereza das provações...”*** (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena, *Intimidade Divina*).

Somente aquele que caminha

chega ao lugar desejado! **“Quem não caminha, retrocede”** (São João da Cruz, *Obras Completas*). Aquele que quiser sair vitorioso de uma batalha deve caminhar em frente com **valentia, fé, coragem e insistência... ser recuar**. É preciso pisar os **“espinhos”**, ponta de **“pregos”**... cacos de **“vidros”**... **“pedregulhos”**... sem desistir da caminhada.

Para seguir em frente é necessário superar todos os obstáculos: **pequenos e grandes**. Quem não supera os obstáculos permanece estagnado.... não progride... fica **“estacionado”**.

Sigamos em frente! Nenhum obstáculo pode nos afastar de Jesus Cristo. Sigamos com **passos firmes** a Jesus, nosso Deus e Senhor: **“Quem nos separará do amor de Cristo? A**

tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada?... Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8, 35. 38-39).

Quarta Reflexão

Coragem! No fim do “túnel” há uma luz

Milhares de pessoas são envolvidas pelas ***“nuvens negras” das provações*** e não veem saídas... sentem-se abandonadas por todos. Deus quer que permaneçamos ***firmes e confiantes*** nesses momentos de dificuldades... é preciso coragem... coragem que nos mantém de pé diante do ***“vendaval” das provações***: ***“A vida é muito curta para que nós a encurtemos ainda mais com a nossa visão temerosa e mesquinha”*** (Disraeli), e: ***“A valentia não é algo que se tenha; é algo que se adquire... Homem valente é aquele em quem a***

coragem acaba por prevalecer sobre o medo” (Dom Rafael Llano Cifuentes).

Aquele que segue a Deus é protegido por Ele, mas não está livre das ***provações, dificuldades e obstáculos***. Os seguidores do Senhor também passam pelos ***“túneis escuros”***; mas, para eles, ***há sempre uma luz no fim do túnel... Deus não abandona seus amigos fieis***.

A luz está no fim do “túnel!”
É preciso, então, caminhar com perseverança para se aproximar dela. ***Quem não caminha para a luz permanece envolvido pela escuridão***. A luz se apaga para aqueles que permanecem acomodados... sem se esforçarem para se aproximar dela.

Os seguidores de Jesus Cristo ***podem chamar essa luz do final do “túnel” de esperança. Esperança é o***

sentimento de quem vê como possível a realização daquilo que deseja; confiança em coisa boa. Devemos manter-nos acordados durante a caminhada por esse **“túnel”** *escuro e difícil* de ser percorrido; somente assim, *acordados e atentos*, enxergaremos a luz que está no final: **“A esperança é o sonho do homem acordado”** (Aristóteles).

Não podemos dar-nos por vencidos! A luz no fim do **“túnel”** mantém-nos *acordados e preparados* para a luta de cada dia... jamais seremos pegos de surpresa. Olhemos para ela desejosos de tocá-la. **É preciso esperar sem se desesperar!** A luz no fim do **“túnel”** pode ser aquilo que deixamos de realizar de bom e que agora vem chamar-nos atenção... vem **“dizer-nos”** que erramos em

sermos omissos: “*Assim, aquele que sabe fazer o bem e não o faz incorre em pecado*” (Tg 4, 17).

É preciso agir corajosamente! Quem age com coragem se aproxima dessa luz passando sobre os *obstáculos* e *dificuldades*; aquele que treme permanece no lugar como *inválido* e *inútil*.

Quinta Reflexão

“Agigantemo-nos” diante das “muralhas”

Aquele que segue a Deus com *fidelidade, honestidade e perseverança*, encontrará muitas *“muralhas” de provações, dificuldades e obstáculos no caminho*. Deus não mente e não engana os seus amigos: *“Filho, se te dedicares a servir ao Senhor, prepara-te para a prova”* (Eclo 2, 1), e: *“É preciso passar por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus”* (At 14, 22).

Quem quiser vencer as *“muralhas”* que surgem no caminho precisa vencer o medo e tornar as dificuldades *“planas”*; isto é, é preciso

“agigantar-se”... crescer diante dos obstáculos... **“voar”** sobre as altas **“montanhas”** das provações... **“pisar”** com violência os **“picos”** dos contratempos e outros.

Para **“agigantar-nos”** devemos **“arrancar”** as **“asas”** do *medo* e da *ansiedade*. O *medo* é um *temor específico, determinado e objetivo em face de algo que, de alguma maneira, vem de fora de nós e se aproxima trazendo-nos inquietação, desassossego e alarme*. A *ansiedade trata-se de um temor, mas um temor difuso, vago e indefinido* (Dom Rafael Llano Cifuentes, *Insegurança, medo e coragem*).

Infeliz da pessoa que se esconde nas horas difíceis... que se coloca como vítima para não batalhar... que cruza os braços e se põe a chora-

mingar... que se apequena para chamar a atenção daqueles que a rodeiam. Será sempre uma *derrotada, fracassada e covarde! O silêncio dos bons é “vitamina” para os maus... a covardia dos bons fortalece os maus.* Não podemos ficar calados diante da maldade daqueles que lutam continuamente para nos denegrir: *“E essa covardia dos cristãos merece ainda maior censura porque desfazer acusações caluniosas e refutar opiniões falsas, com pouco trabalho se conseguiria as mais das vezes e, com algum trabalho mais, se conseguiria sempre. Em último caso não há ninguém, absolutamente ninguém, que não possa fazer uso e mostra de fortaleza que tão própria é de cristãos e que só como assumir basta não raras vezes para derrotar os*

inimigos com todos os seus intentos”

(Leão XIII, Sapientiae christianae, 22).

Apoiados no Deus que tudo pode, podemos tornar-nos **“fabricantes”** de **“gigantes”**, isto é, podemos ajudar pessoas ***medrosas, covardes e indecisas*** e saírem do comodismo e entrarem no campo de batalha. Muitas pessoas **“águas paradas”** e ***pusi-lânimes*** esperam **“algo”** de nós... esperam que iniciemos a luta para nos seguirem. Se ficarmos ***amoitados***, elas jamais se tornarão **“gigantes”**. Então, **“agigantemo-nos”** sempre... permaneçamos **“gigantes” o dia inteiro, a noite inteira... a cada segundo, minuto, hora, semana, mês, ano... a vida inteira.**

A pessoa que se **“agiganta”** torna-se uma forte **“locomotiva”** que arrasta centenas de **“vagões”**, isto é,

arrasta centenas de pessoas para o caminho da virtude: ***“Melhor é calar e ser, do que falar e não ser. Coisa boa é ensinar, se quem diz o faz”*** (Santo Inácio de Antioquia), e: ***“Cessem as palavras, falem as obras”*** (Santo Antônio de Pádua).

É preciso ***“agigantar-se”*** diante dos problemas! Devemos vencer os problemas e não sermos ***“esmagados”*** por eles. As dificuldades existem para ser vencidas e não para nos destruir. Milhões de pessoas medrosas preferem cavar as próprias sepulturas e se sepultarem vivas do que se ***“agigantarem”***. Pobres infelizes! Quando morrerem deixarão rastros de fracassos aqui nesse mundo... serão conhecidas por todos como: ***as derrotadas, medrosas e fracassadas!***

Sexta Reflexão

É preciso enfrentar a vida sem medo

Não fomos criados por Deus para vivermos em cantos escuros ou acuados; mas sim, para vivermos intensamente a vida. O medo pode até bater à porta do nosso coração, mas não podemos deixar que ele entre... ***devemos sim, rechaçá-lo com violência e convicção.*** Aquele que se “***alimenta***” do medo dificilmente fará progresso, porque o medo é uma “***corda***” que o amarra. Milhares de pessoas tornam a ***vida amarga*** por causa do medo... ***sentem medo até de viver.*** Elas nunca obtêm vitórias por causa do medo.

Deus quer que enfrentemos a

vida sem medo! Não busquemos cantos escuros; mas sim, a claridade. Não tremamos os joelhos como o exército de Gedeão... não fuçamos da batalha diária: **“Quem estiver tremendo de medo volte e observe do monte Gelboé’. Vinte e dois mil homens voltaram e restaram ainda dez mil”** (Jz 7, 3).

Deus nos criou para *conhecê-lo, amá-lo e servi-lo*; tudo o que uma pessoa faz afora isso está perdendo tempo, jogando a vida fora e roubando de Deus: **“Como é belo, como é grande conhecer, amar e servir a Deus! É a única coisa que temos para fazer neste mundo. Tudo o que fazemos afora isto, é tempo perdido. O bom Deus nos colocou na terra para ver como nos comportaremos e se o amaremos; mas ninguém per-**

manece nela para sempre” (São João Maria Vianney, *Sermões*). Estamos aqui para salvar a nossa alma imortal e espiritual... não podemos ***“cochilar”*** nem ***“dormir”***, porque a vida passa como um *sopro* e *relâmpago*: ***“Pode durar setenta anos nossa vida, os mais fortes talvez cheguem a oitenta; a maior parte é ilusão e sofrimentos: passam depressa e também nós assim passamos”*** (Sl 89, 10).

A vida aqui nesse mundo é cheia de ***tribulações, dificuldades, provações e obstáculos***... é preciso vivê-la sem ceder ao medo: ***“O homem, nascido de mulher, tem a vida curta e cheia de tormentos”*** (Jó 14, 1). É preciso enfrentar as ***“muralhas”*** confiando no Deus que tudo pode... somente o Deus forte pode nos ajudar a vencer as provações de

cada dia. Milhares de pessoas deixam de seguir e de servir a Deus por causa do medo... tornam-se escravas do medo: ***“O medo é um dos piores inimigos da nossa vida cristã”*** (Papa Francisco).

Devemos ser fortes e valorosos diante das dificuldades, como é próprio dos filhos de Deus: ***“Não tenhais medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perder a alma e o corpo no inferno”*** (Mt 10, 28). Jesus Cristo exorta-nos a não temer nada, exceto o pecado, que tira a amizade com Deus e conduz à condenação eterna.

Sétima Reflexão

A nossa fraqueza reclama a fortaleza de Deus

Somos fracos... fraquíssimos... debilitados... frágeis... irresistíveis. Necessitamos da força do alto, isto é, da ajuda de Deus. Somente Deus que é forte pode nos manter firmes, intrépidos e corajosos diante das “tempestades” de críticas, perseguições e ameaças que surgem com frequência pelo caminho: “O Senhor é o refúgio do oprimido, seu abrigo nos momentos de aflição. Quem conhece o vosso nome, em vós espera, porque nunca abandonais quem vos procura” (Sl 9, 10-11), e: “Guardai-me, ó Deus, porque em

vós me refugio! Digo ao Senhor: ‘Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!’ (Sl 15, 1-2), e também: *“Para mim o Senhor, com certeza, é refúgio, é abrigo, é rochedo! O Senhor, nosso Deus, os arrasa, faz voltar contra eles o mal, sua própria maldade os condena”* (Sl 93, 22-24).

Como é consolador saber que fomos criados por Deus! Temos um *Deus forte* que cuida de nós! *Ele nos protege nos momentos difíceis, amargos... de pequenas e grandes provações: “Lançai sobre ele a vossa preocupação, porque é ele que cuida de vós”* (1 Pd 5, 7).

Infeliz da pessoa que despreza a *força de Deus* para se apoiar nas criaturas! Essa pessoa jamais vencerá os obstáculos, porque o coração do

homem é *fraco, traiçoeiro e covarde*:
*“Desisti do homem, que tem o seu
fôlego no seu nariz! Com efeito, que
pode ele valer?”* (Is 2, 22) e, *“Maldito o
homem que confia no homem”* (Jr 17,
5).

Somos fracos! Não somos
impecáveis nem *infalíveis*! Neces-
sitamos sempre da *proteção* de
Deus... de sua *força* e *amparo*. Sem
a força de Deus cambaleamos sem
direção. Deus é *forte* e ajuda aquele
que confia no seu poder. *Com a
ajuda de Deus fazemos proezas...
enfrentamos com a cabeça erguida
os nossos perseguidores... “aplai-
namos” as montanhas das prova-
ções... não desistimos das batalhas
diárias: “Santo sois, Senhor Deus
único, que fazeis maravilhas. Forte
sois! Como sois grande! Sois o*

Altíssimo. Sois Rei onipotente, vós Pai santo, Rei do céu e da terra” (São Francisco de Assis, Ditos), e: ***“Ó bondade infinita! E donde vem tanta força na vontade de vossa criatura? De vós, suma e eterna força! Daí vejo que a nossa vontade participa da fortaleza da vossa, porque de vossa vontade nos destes a nossa”*** (Santa Catarina de Sena, Preces e elevações).

Somos fracos! Fraquíssimos! Só Deus é forte! ***“Ó Senhor, minha força e meu escudo, em vós confia meu coração”*** (Sl 28, 7).

O homem pode viajar pelo mundo buscando nas criaturas uma força que o sustenta... jamais a encontrará. ***Ele perderá dinheiro, tempo e outros... e permanecerá fraco, mole e derrotado... somente Deus pode sustentá-lo: “Só em Deus pode***

o homem achar sua força... Se algo pode o homem, é somente porque Deus lhe infunde um pouco de sua força, ou melhor, põe sua força à disposição de quem confia n'Ele. À medida que o homem reconhece sua fraqueza e recorre a Deus com confiança, n'Ele encontra seu sustento... É, Deus, o único que possui o poder como coisa própria sua, do qual não é avaro e de bom grado o empresta ao homem com a condição de que este, cômscio de sua fraqueza, recorra a Ele com toda confiança”
(Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena, *Intimidade Divina*, 296, 1).

Deus não quer que cruzemos os braços; mas sim, quer que *lutemos com garra...* e Ele nos ajudará: *“É verdade que nossos esforços, sem a ajuda de Deus não bastam para*

vencermos as tentações. Deus, porém, quer que, de nossa parte, nos esforcemos. Ele suprirá com sua graça, socorrerá nossa fraqueza e nos alcançará a vitória” (Santo Afonso Maria de Ligório, *A prática do amor a Jesus Cristo*).

Oitava Reflexão

Superemos todos os obstáculos

Não podemos desistir da nossa caminhada para o céu e também de cumprirmos os nossos deveres por causa dos ***obstáculos***. Os ***obstáculos*** estão por toda a parte: ***nos caminhos, nas esquinas, dentro de casa, no jardim, no trabalho, na escola, no lazer e outros.***

O que é o ***obstáculo***? ***É aquilo que impede ou atrapalha o movimento, a progressão de alguém ou alguma coisa.***

Todos os dias encontramos ***pequenos e grandes obstáculos*** pelo caminho... não podemos desistir da caminhada nem encurtar os nossos

passos. Devemos enfrentar os *obstáculos confiando* na força do alto que nos sustenta... com a ajuda de Deus é possível superar todos os *obstáculos*: “*A fortaleza é a virtude moral e que dá segurança nas dificuldades, firmeza e constância na procura do bem. Ele firma a resolução de resistir às tentações e superar os obstáculos na vida moral. A virtude da fortaleza nos torna capazes de vencer o medo, inclusive da morte, de suportar a provação e as perseguições. Dispõe a pessoa a aceitar até a renúncia e o sacrifício de sua vida para defender uma causa justa*” (Catecismo da Igreja Católica, 1808).

Não podemos *desistir* do bem começado por causa dos *obstáculos*, nem *recuar* e nos *esconder* em cantos escuros por causa das *dificuldades*. É

preciso enfrentar os *obstáculos* com *valentia*, *coragem* e *firmeza*, *so-*
mente assim Deus nos recompen-
sará: “Bem-aventurado o homem
que suporta com paciência a pro-
vação! Porque, uma vez provado,
receberá a coroa da vida, que o
Senhor prometeu aos que o amam”
(Tg 1,12). Infeliz da pessoa que retro-
cede por causa dos obstáculos... ela
jamais receberá a recompensa de
Deus. *Não podemos nos assustar*
com a aspereza dos obstáculos.

O que o Senhor espera de nós é
o heroísmo nas pequenas coisas, no
cumprimento diário dos nossos deve-
res. Todos os dias temos necessidade
do dom da fortaleza, porque todos os
dias temos necessidade de praticar
esta virtude para vencer os caprichos
pessoais, o egoísmo e a comodidade.

Por outro lado, devemos ser firmes num ambiente que muitas vezes se mostrará contrário à doutrina de Jesus Cristo, a fim de vencermos os respeitos humanos e darmos um testemunho simples, mas eloquente do Senhor, como fizeram os Apóstolos (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

Conhecemos a força de uma pessoa exatamente quando se depara com os *obstáculos*. Caminhar livremente, sem obstáculos, é fácil e até cômodo. Aquele que confia em Deus não treme diante das provações; mas sim, usa as “*armas*” da *paciência* e da *perseverança* para superá-las.

O caminho sem *obstáculos* é muito perigoso, porque ele não nos leva para Deus. *O caminho para Deus é cheio de provações, obstá-*

culos e dificuldades: “Entrai pela porta estreita, porque largo e espaçoso é o caminho que conduz à perdição. E muitos são os que entram por ele. Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que conduz à Vida. E poucos são os que o encontram” (Mt 7, 13-14), e: “O Reino dos Céus sofre violência, e violentos se apoderam dele” (Mt 11, 12).

Quem ama a Deus de todo o coração não se curva diante dos *obstáculos*. Os *obstáculos* não impedem os seguidores de Jesus Cristo de caminharem apressadamente para o céu; mas sim, os *impulsionam*... são “*catapultas*” que arremessam os amigos de Deus para o cume da “*montanha*” da santidade.

Os *obstáculos* são “*sinos*” que mantêm os *católicos autênticos* “a-

cordados”... em prontidão!

Nona Reflexão

Falar de Deus sem medo

Jesus Cristo disse: *“Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura”* (Mc 16, 15). É preciso pregar o Evangelho sem medo... sem tremura... sem se acovardar. É preciso falar a verdade deixada pelo Salvador sem medo... com *firmeza, abertamente*... não estamos aqui na terra para agradar as criaturas, mas somente a Deus. Não somos servos dos homens; mas sim, de Deus: *“É porventura o favor dos homens que agora eu busco, ou o favor de Deus? Ou procuro agradar aos homens? Se eu quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo*

de Cristo” (Gl 1, 10).

Muitas pessoas ficam desanimadas diante da **indiferença** e **frieza** de **milhares** de pessoas que se dizem seguidoras de Jesus Cristo. Deus quer que iluminemos com a luz de sua Palavra principalmente os lugares escuros onde Satanás reina... **quer que sejamos corajosos, intrépidos e valentes: “Necessitamos de fortaleza para falar de Deus sem medo, para nos comportarmos sempre de modo cristão, ainda que entremos em choque com um ambiente pagанизado, para fazer uma correção fraterna quando for preciso...”** (Pe. Francisco Fernández Carvajal, *Falar com Deus*, 2).

Jesus Cristo, nosso Deus e Salvador, **viveu sem medo**. Ele enfrentou todos os obstáculos com coragem... sem tremer diante dos perseguidores.

Imitemos o seu exemplo de fortaleza: ***“Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno”*** (Mt 10, 28).

Em *São Mateus 10, 26* diz: ***“Não tenhais medo deles...”*** Vemos católicos que parecem atormentados por um medo vergonhoso de falar claramente de Deus, de dizer não à mentira, de mostrar, quando necessário, a sua condição de discípulos fiéis de Cristo; têm medo do que podem dizer, do comentário desfavorável, de chamar a atenção... ***E como é que um discípulo de Cristo não haveria de chamar a atenção em ambientes de costumes paganizados, em que os valores econômicos são muitas vezes os valores supremos?***

Nós, os católicos, não somos amigos das sombras e dos cantos escuros, mas da luz, da claridade na vida e na palavra. *Vivemos uns tempos em que é mais necessário proclamar a verdade sem ambiguidades (que pode ter diferentes significados), porque a mentira e a confusão imperam por toda a parte.*

O católico não pode ter uma *coleção de máscaras*; mas sim, deve ser amigo da verdade. É vergonhoso um católico que muda de atitude dependendo das circunstâncias, isto é, ser *católico camaleão*: *“Os camaleões mudam de cor para se defenderem. São pardacentos em cima do tronco da árvore e esverdeados entre a folhagem... Identificando-se com o seu meio, desconcertam e confundem o inimigo. O mimetismo é a*

arma que lhes protege a fragilidade. O mesmo acontece com os homens fracos. Mudam de cor – mudam de opinião, de atitude – de acordo com o meio social ou cultural em que se encontram” (Dom Rafael Llano Cifuentes, Fortaleza).

Devemos ser firmes na fé (1 Pd 5, 9). Não é fanatismo ou intransigência; é firmeza. Podemos ceder em tudo o que é acidental; na fé, porém, não podemos ceder. Neste terreno – o terreno dos alicerces –, temos que ser como as rochas, como esses pilares de ferro cravados no concreto, que não cedem um centímetro. Caso contrário, o edifício inteiro da personalidade desaba (Dom Rafael Llano Cifuentes).

Décima Reflexão

***“Esmagar” o desânimo com o
“trator” da boa vontade***

Deus nos criou para as coisas do alto, não para as coisas desse mundo... não para vivermos como ***“minhocas bêbadas”*** cambaleando entre o *desânimo* e a *boa vontade*. ***Ele quer que reine no nosso coração somente o ânimo... o desejo ardente de vencer... a valentia... a firmeza!*** O Salvador quer que ***“esmaguemos”*** o desânimo com o ***“trator”*** da *boa vontade!* ***“Assim, irmãos bem-amados, sede firmes, inabaláveis, fazei incessantes progressos na obra do Senhor, cientes de que a vossa fadiga não é vã no Senhor”*** (1 Cor 15, 58).

A *boa vontade* “*diminui*” o peso da “*pedra*” que carregamos todos os dias. *Boa vontade* é a *disposição ou atitude favorável ou agradável em relação a algo ou alguém*: “*Para viver a vida cristã em plenitude, a alma só tem necessidade da boa vontade*” (Pe. Joseph Schrijvers, *A boa vontade*), e: “*A boa vontade supre tudo, está acima de tudo*” (Santo Alberto Magno).

Quem confia verdadeiramente em Deus *trabalha, luta e sofre* com *boa vontade*... não se deixa “*enjaular*” nem se “*engaiolar*” pelo “*monstro*” do *desânimo*. Aquele que possui *boa vontade* entrega-se totalmente a Deus... *sem desânimo*... mas sempre *firme e valente*: “*A boa vontade entrega o homem totalmente a Deus, por um ato muito simples de amor*”

abandona o passado à sua misericórdia; confia o futuro à sua bondade; e só conserva para si o presente para santificá-lo” (Pe. Joseph Schrijvers, *A boa vontade*).

Para “*esmagar*” o *desânimo*, o “*trator*” da *boa vontade* necessita da ajuda de Deus. *Longe de Deus não há força, ânimo nem firmeza! “Para sustentar a nossa boa vontade e desenvolvê-la sem cessar, para reerguê-la nas fraquezas e curá-las das suas misérias, Deus deu-nos o seu próprio Filho”* (Pe. Joseph Schrijvers, *A boa vontade*).

São Beda diz: “*Possui boa vontade aquele que recebe a Jesus Cristo*”. Não há barreira intransponível para aquele que luta unido a Jesus Cristo... *que possui ânimo... boa vontade*. O *desânimo* não encon-

tra **“morada”** no coração **valente, corajoso e decidido... irredutivelmente disposto e determinado**. A **boa vontade** é uma **“porta”** que não se abre para o **desânimo**. É um **“trator”** que **“esfarela”** a **“pedra”** do **desânimo** e abre novos caminhos.

Milhões de pessoas que vivem distantes da graça de Deus são **“esmagadas”** pelo **desânimo**. Não possuem **boa vontade** nem **ânimo** para suportar as **dificuldades** e **provações** de cada dia.

A **boa vontade** é uma **“vitamina”** que nos **levanta** nos momentos difíceis... que nos **sustenta** durante as **batalhas** de cada dia... que nos **fortalece** diante das fortes **“tempestades”**. Sem a **boa vontade** somos reduzidos a pó!

A **boa vontade** é uma **“amiga”**

íntima que **“grita”** aos nossos ouvidos que para conquistar o céu é preciso ***batalhar sem desanimar...*** que é preciso, caso necessário, derramar o sangue para permanecermos fiéis a Jesus Cristo: ***“... eis que vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé diante do trono e diante do Cordeiro, trajados com vestes brancas e com palmas na mão... Estes são os que vêm da grande tribulação: lavaram suas vestes e alvejaram-nas no sangue do Cordeiro”*** (Ap 7, 9. 14).

Aquele que possui ***boa vontade*** será sempre vencedor, ***mesmo que soprem ventos contrários***. É preciso fixar os olhos no Deus que tudo pode e não nas ***“pedras”*** que surgem pelo

caminho.

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Missionário Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Missionário Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.

Convite: Participe do Santo Retiro (*realizamos retiros espirituais a cada dois meses*). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços a seguir.



**Instituto Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de Nosso
Senhor Jesus Cristo e das Dores
de Maria Santíssima**

*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 3321-5020*

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



***“Assim,
irmãos bem-amados,
sede firmes, inabaláveis,
fazei incessantes
progressos
na obra do Senhor,
cientes de que
a vossa fadiga
não é vã no Senhor”***

(1 Cor 15, 58).

isbn